

SUMÁRIO – 4.4.3 PROJETO DE REASSENTAMENTO URBANO

4.4.3-1	SIDA	ATING	ÇÃO.	PULA	À POF	NTO	NDIME	DE AT	4. PLANO
DE TERRAS E 4.3-1									
4.4.3-1	IO	IRBAN	TO U	MEN	SENTA	REAS	DE F	ROJE	4.4.3. I
4.4.3-1					TES	DEN	NTECE	3.1.	4.4
RESULTADOS E						•	-		4.4
4.4.3-24	S	STOS	OPC	OS PR	MENTO	NHA	NCAMI	3.3. I	4.4
AÇÃO NO PERÍODO 4.3-24							QUIPE	3.4. I	4.4
4.4.3-25						3	NEXOS	3.5.	4.4



4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.4. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

4.4.3. PROJETO DE REASSENTAMENTO URBANO

4.4.3.1. ANTECEDENTES

No período anterior a este relatório foram consolidadas as informações relativas ao Levantamento de Dados, ao Diagnóstico e a Pré-Transferência, constantes no cronograma do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3).

No primeiro semestre de 2013, em três encontros consecutivos foram apresentados ao Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo, do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte, constituído em abril de 2012, os resultados do diagnóstico socioeconômico; os critérios de elegibilidade e de atendimento à população interferida; as áreas destinadas aos novos bairros; tipologias e processo construtivo das unidades habitacionais; o marco de congelamento da área; o detalhamento do processo participativo e os canais de comunicação disponibilizados para atender à população e os avanços relativos ao Plano de Atendimento à População Atingida.

Ainda no sentido de informar e consolidar a comunicação com a população interferida realizou-se reuniões nos 38 setores da ADA Urbana, das quais participaram 4.065 pessoas. Esta iniciativa resultou na instituição da Comissão de Representantes Setoriais, composta de 131 membros. E se inicialmente os questionamentos da população gravitavam em torno da tipologia e construção das casas, ao final dessas reuniões 58% das perguntas eram sobre o processo de negociação, sobrepujando as questões ambientais, de engenharia e de demais áreas do projeto. Os conteúdos apresentados foram estruturados de forma integrada pelo Projeto de Reassentamento (5.1.7), pelo Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) e pelo Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), cabendo a este apresentar os conteúdos aos participantes e instalar o Plantão Social Móvel, tanto no dia da reunião quanto no dia subsequente visando atender aqueles que não compareceram ao evento na véspera. Os resultados dessas reuniões constaram da correspondência CE 0297/2013, de 29 de julho de 2013.

No 2º semestre de 2013 várias outras reuniões foram realizadas: (i) com o Comitê de Acompanhamento do RUC e duas com os representantes setoriais para a



apresentação do Caderno de Preços; (ii) com o Comitê de Acompanhamento do Reassentamento do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM) para apresentação do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8); (iii) com 14 representantes de nove setores da cota 97,00m do igarapé Ambé para apresentação do processo de negociação e da dinâmica do processo de mudança, enfatizando-se a importância da participação dos respectivos representantes na etapa de mudança; (iv) 5ª Reunião do Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM) - com a participação de vários secretários municipais, a Chefia de Gabinete da Prefeitura Municipal de Altamira e o Ibama - para apresentação do Plano Básico de Mudança para o RUC; (v) e com a comunidade da Rua da Peixaria para apresentação dos procedimentos a serem adotados durante o Processo de Mudança.

Entre julho e outubro de 2013, consolidando o processo de comunicação com a população, o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) focalizou as visitas monitoradas às casas modelo no bairro Jatobá, cabendo ao Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) acompanhar os visitantes e fornecer informações sobre as unidades habitacionais aos participantes. Dessas visitas, participaram os integrantes do Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo do FASBM, lideranças de bairros, líderes religiosos, Defensoria Pública e população da ADA Urbana, contabilizando-se 2.151 visitantes.

Naquele semestre houve continuidade no atendimento das famílias moradoras nos igarapés Altamira e Ambé na unidade do Plantão Social localizado à Rua Abel Figueiredo 1721, Bairro Aparecida, com 3.141 pessoas atendidas. Na unidade do Plantão Social do igarapé Panelas e Orla do Xingu sito à Rua Umbelino de Oliveira 37, Bairro Independente II, foram atendidas 318 pessoas.

Assim, no ano de 2013 foram realizados 4.165 atendimentos, sendo 3.459 nos plantões fixos, 610 no Plantão Social Móvel instalado nos locais das reuniões e 96 no Plantão Social Móvel nos Setores da ADA Urbana. Salienta-se que os atendimentos realizados nos plantões móveis, entre abril e junho de 2013, corresponderam a 48,6% do total de atendimentos realizados no plantão fixo no mesmo período, denotando a importância da instituição deste espaço temporário de atendimento.

Além disso, o atendimento no decorrer do ano permitiu identificar e encaminhar 34 casos de vulnerabilidade social para o Projeto de Atendimento Social e Psicológico (4.6.2).

Em relação ao Controle e Fiscalização das Áreas Afetadas, este foi materializado a partir da instalação de placas indicativas do Congelamento da Área, pelo Programa de Interação Social e Comunicação (7.2).

Objetivando especificar de forma mais acurada o número de famílias que deveriam receber atenção prioritária e/ou diferenciada no momento da negociação (pessoas com necessidade de acompanhamento social e/ou médico durante o processo de transferência; portadores de deficiência que necessitariam de cuidados especiais;



chefes cadastrados que faleceram, cujos familiares continuam na moradia; pessoas que necessitariam de casa adaptada e pessoas que precisariam ou solicitariam mudança vinculada à vizinhos ou parentes) foi também realizada a "Pesquisa de Casos Notáveis e de Interesse para Ações de Reassentamento Urbano" onde num universo de 2.649 famílias instaladas em 1.890 lotes, houve confirmação de 216 pessoas que declararam morar sós e 42 casais de idosos.

Em relação ao reassentamento das famílias, a complexidade inerente à esta ação demandou a elaboração do "Cronograma Integrado de Ações para o Reassentamento" e a instituição do Grupo Força Tarefa que semanalmente se reúne, discute e encaminha ações, estratégias e táticas de diversas instâncias operacionais que concorrem para o cumprimento das metas com maior eficiência e eficácia.

Dessa integração resultou a edição do Manual do Proprietário, de responsabilidade do Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), com orientações para a utilização correta da unidade habitacional ofertada, aspectos construtivos da unidade habitacional e os cuidados com o meio ambiente. Outra ação decorrente foi o mapeamento pelo Projeto de Reassentamento (5.1.7) dos pontos de oferta de serviços nos bairros próximos ao bairro Jatobá, objetivando informar aos novos moradores sobre os diversos serviços existentes no entorno.

O registro das ações de pré-mudança, mudança e pós-mudança, no âmbito do Projeto Reassentamento Urbano (4.4.3) remeteu à necessidade de estruturar um Banco de Dados deste projeto.

Ao final do segundo semestre de 2013 foi iniciado o processo de negociação com as 11 primeiras famílias moradoras da área de influência do igarapé Ambé que optaram pelo bairro Jatobá. Ainda naquele ano, escolheram em planta o lote de suas casas, visitaram e ratificaram o lote e escolheram a cor da fachada da casa (hortênsia, laranja ou amarelo).

Foi também planejada a instalação do Plantão Social no bairro Jatobá, em uma das casas-modelo, com objetivo de auxiliar na intermediação de eventuais problemas construtivos junto à empresa executora; de recepcionar provisoriamente as correspondências e de se constituir em espaço para as reuniões e ações de promoção do sentimento de pertencimento da família à nova casa.

De forma integrada, ações de articulação institucional previstas no Plano de Saúde Pública (8) culminaram no planejamento da instalação do Posto de Atendimento à Saúde em outra casa-modelo, com a disponibilização de dois profissionais da rede de saúde municipal; infraestrutura para atendimento emergencial durante o processo de transferência das famílias; e serviço de vacinação antirrábica em animais domésticos. Esta unidade funcionará nesse local até que a construção da Unidade Básica de Saúde - UBS seja concluída.

Na terceira casa-modelo foi instalado, em dezembro de 2013, o Núcleo de Educação Ambiental do Xingu – Nucleax, do Programa de Educação Ambiental (7.3). Este



núcleo tem por objetivo sensibilizar os moradores para as questões ambientais, definir diretrizes e criar agenda integrada de ações a serem desenvolvidas junto às famílias do novo bairro.

Outras ações integradas tiveram andamento no final do semestre passado, tais como: (i) articulação com a Prefeitura Municipal de Altamira para tratativas de aspectos relacionados ao processo de mudança e demolição das moradias remanescentes na ADA (trânsito, movimentos de máquinas e caminhões, etc); (ii) articulação com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para garantir continuidade de entrega de correspondências aos moradores; (iii) Identificação de escolas e dimensionamento de número de alunos matriculados para garantia de continuidade de acesso; (iv) identificação de fornecedores para o transporte escolar de crianças, jovens e adultos às escolas que frequentam; e (v) identificação de empresa para fornecimento de alimentação às famílias no dia das mudanças.

Em relação ao acompanhamento social das famílias remanescentes da Vila Santo Antônio - efetuado pelos projetos Reassentamento Urbano (4.4.3); Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1) e Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) - ao final do semestre passado o contexto de negociação junto a essas famílias era o seguinte: 04 (quatro) famílias demonstraram interesse em fixar residência na localidade onde residiam; 01 (uma) família declarou interesse em morar na sede do município de Vitória do Xingu e 02 (duas) manifestaram interesse em morar no km 45. Estas manifestações foram sempre acompanhadas por representantes da Defensoria Pública.

4.4.3.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Processo de mudança das famílias para os bairros Jatobá e São Joaquim

No período de janeiro a junho de 2014, segundo o cronograma do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), destaca-se o início da preparação para a mudança e a subsequente transferência das famílias, tanto para o bairro Jatobá (oriundas dos igarapés Ambé) como para o novo bairro São Joaquim (oriundas do igarapé Altamira).

Até a data de 30 de junho de 2014, no bairro Jatobá foram reassentadas 230 famílias, conforme distribuição mensal apresentada no **Quadro 4.4.3 - 1** a seguir.



Quadro 4.4.3 - 1 - Famílias reassentadas no novo bairro Jatobá (1º semestre 2014)

MESES	Nº DE FAMÍLIAS REASSENTADAS
Janeiro	33
Fevereiro	49
Março	63
Abril	42
Maio	42
Junho	1
Total	230

O processo de transferência das famílias, em virtude das dinâmicas próprias inerentes a cada parceiro nele envolvido, é complexo e exigiu a concatenação de uma série de atividades para que fosse realizado a pleno êxito. Para o alcance deste resultado, diversas instâncias de articulação foram efetivadas no âmbito do Grupo Força Tarefa:

(i) com a empresa de mudança para planejamento da logística necessária para a realização das mesmas, visto que muitas casas são acessadas por estivas estreitas e mal conservadas. As cheias do rio Xingu no início do período analisado demandaram, inclusive, o uso de barcos (**Figuras 4.4.3 – 1** à **4.4.3 - 4**).



Figura 4.4.3 – 1 - Condições de acesso às casas



Figura 4.4.3 – 2 - Condições de acesso às casas









Figura 4.4.3 – 4 - Condições de acesso às casas

- (ii) com a Celpa, visando o desligamento da energia na área de origem e ligação na área de destino, fato que demandou permanente troca de indicação dos endereços de origem e destino de cada família transferida.
- (iii) com a empresa de demolição para desmanche das casas desocupadas.
- (iv) com a empresa de fornecimento de refeições no dia de mudança para a família e,
- (v) com a Secretaria Municipal de Saúde para funcionamento da UBS-Jatobá e realização de campanha de vacinação.

Especificamente ao Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) foram desencadeadas diversas ações de acompanhamento social das famílias antes, durante e depois de cada mudança, como descrito a seguir:

(i) primeira visita social na área de origem às famílias em processo de negociação, optantes pela relocação, para protocolar a entrega de convite (**Figuras 4.4.3 - 5** e **4.4.3 - 6**) para visita ao lote escolhido previamente em planta baixa, no escritório da empresa responsável pelas negociações.



Figura 4.4.3 - 5 – Convite para a Figura 4.4.3 - 6 - visitação ao lote escolhido para visita ao lote



Figura 4.4.3 - 6 - Entrega de convite para visita ao lote



(ii) acompanhamento das famílias ao bairro para ratificação do lote escolhido em planta e escolha da cor da fachada da casa (Figuras 4.4.3 - 7 e 4.4.3 - 8).



Figura 4.4.3 – 7 - Acompanhamento na visita ao lote escolhido



Figura 4.4.3 - 8 - Acompanhamento na visita ao lote escolhido

O documento gerado (**Figura 4.4.3 - 9**) é anexado ao processo de negociação, compondo o dossiê específico.



Figura 4.4.3 - 9 – Protocolo de visita ao lote e escolha da cor da fachada

(iii) realização da segunda visita social às famílias para comunicação da data da mudança. Esta visita é acompanhada pelos agentes da empresa de transporte para fins de pré-dimensionamento da logística necessária à mudança (cubagem, animais existentes, pessoas com deficiência física, etc) e avaliação também do material reaproveitável que esta empresa transportará no 3º dia subsequente ao da mudança.

Nesse momento a família é preparada para as ações rotineiras de uma mudança (desligar gás, descongelar geladeira, separar documentos pessoais, entre outras); é informada do prazo para retirada de material reaproveitável; é orientada quanto à visita da Celpa (desligamento da energia elétrica na origem e ligação no destino) e é informada também sobre a posterior visita da empresa de mudança.

Também é aplicado questionário de atualização dos dados familiares, identificando-se: eventual membro da família com deficiência; estudantes e necessidade associada de



transporte escolar; participantes de Projetos Sociais da Prefeitura; e a necessidade eventual de alimentação especial no dia da mudança (dieta especial para doentes, crianças, etc). Para efeito de não interrupção de entrega de correspondências pelos Correios, também se registra o nome das pessoas usuárias deste serviço, seu endereço de origem e destino.





Figuras 4.4.3 - 10 e 4.4.3 - 11 - Visita para preparação para a mudança

(iv) acompanhamento social das famílias no dia da mudança, no local de origem.

A equipe de atendimento social acompanha este processo e as **Figuras 4.4.3 - 12** a **4.4.3 - 17** ilustram alguns aspectos de uma das mudanças realizadas.



Figura 4.4.3 – 12 - Embalagem dos pertences da família



Figura 4.4.3 – 13 - Preparação para embarque no barco



Figura 4.4.3 - 14 - Acondicionamento dos pertences no barco



Figura 4.4.3 - 15 - Transbordo para o caminhão





Figura 4.4.3 – 16 - Acompanhamento da família no barco



Figura 4.4.3 – 17 - Transporte da família para o RUC

(v) recepção e acompanhamento das famílias no novo bairro: entrega do kit de Boas Vindas contendo porta retrato, calendário, chaveiro e Manual do Proprietário e apoio na resolução de eventuais problemas que se apresentassem, tanto pessoais como em relação à moradia.



Figura 4.4.3 – 18 - Recepção e entrega das chaves



Figura 4.4.3 – 19 - Entrega de refeição na nova casa

vi) aplicação de questionário, no dia subsequente à mudança, para registrar o grau de satisfação relativo ao processo vivenciado.

Reitera-se que, no processo de transferência das famílias, a equipe social também teve por responsabilidade entregar as três refeições a todos os membros da família: café da manhã e almoço no local de origem e jantar no local de destino (**Figuras 4.4.3 - 20** e **4.4.3 - 21**). Esta tarefa implicou no envio prévio de listagem com o número de pessoas, de refeições e respectivo local de entrega à empresa fornecedora das refeições.

No presente semestre foram entregues 1.111 cafés da manhã e 2.182 refeições, incluindo as mudanças efetivadas de indenização, aluguel social e reassentamento.





Figura 4.4.3 – 20 - Transportando refeições para as famílias



Figura 4.4.3 – 21 - Entrega das refeições às famílias

Concomitante às ações de campo, no escritório foram sistematizadas listagens com dados das famílias para comporem anexos de correspondências encaminhadas para a Celpa, Correios, Semuts, Sefin e órgãos de Segurança Pública. Estas listagens contêm o RG, CPF e o Número de Inscrição Social (NIS), para efeito de benefícios das políticas públicas para a população de baixa renda.

Foram também levantados e sistematizados os dados da família em relação à escola que seus membros frequentam, para equacionamento da oferta de transporte escolar neste período de transição.

Na modalidade indenização, até o presente período foram empreendidas 170 negociações, incluindo-se as indenizações de comércio. Finalizadas as negociações - desenvolvidas no âmbito do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2) - e tendo os respectivos valores negociados depositados em conta, as famílias são revisitadas para agendamento da data de desocupação do imóvel, estipulado em 10 dias após este evento.

Deste universo já foram visitadas 137 famílias para aplicação do formulário de prémudança. Destas, 53 famílias (38,68%) já foram acompanhadas em suas mudanças.

Em relação ao processo de mudança das famílias do igarapé Altamira para o bairro São Joaquim, a implantação do Projeto Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) remeteu à necessidade de focar o processo de negociação junto às famílias moradoras nas imediações das pontes que serão construídas.

Em continuidade ao processo de comunicação, o Projeto Reassentamento Urbano (4.4.3) realizou em abril reunião com 17 representantes dos Setores 27, 29, 30,31 e 34, do igarapé Altamira, visando integração e esclarecimentos sobre o processo de mudança das famílias para esse novo bairro.

Com a finalidade de acompanhar o andamento do processo de transferência das famílias, nessa ocasião foi formada a Comissão de Acompanhamento do Processo de Mudança, junto aos interferidos do igarapé Altamira. Esta Comissão é integrada por 06 (seis) representantes, que participarão de reuniões mensais.



Outras reuniões foram realizadas nos meses de maio e junho, sendo que neste mês foi realizada a primeira visita para o acompanhamento das construções das casas do bairro São Joaquim.

Os procedimentos adotados para a transferência das famílias para o bairro São Joaquim são os mesmos assinalados anteriormente. Registre-se que até o dia 30 de junho foram reassentadas 24 famílias para este novo bairro.

Assim, o total de famílias já reassentadas nos dois novos bairros, Jatobá e São Joaquim é de 254 famílias.

Visando a gestão de todo acervo de dados, registre-se que o Banco de Dados do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) já está concluído. O registro das etapas de pré-mudança, mudança e pós-mudança é feito a partir do resultado da aplicação dos respectivos formulários concebidos para essas etapas.

Em relação aos índios citadinos moradores na ADA Urbana, a equipe do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) teve participação ativa, a partir da instalação de Plantão Móvel, em 13 Oficinas Participativas organizadas para discutir o processo de relocação e reassentamento dos indígenas moradores do município de Altamira.

Foram registrados 137 atendimentos aos participantes com demandas de diversas ordens: dúvidas em relação ao vínculo com o lote; requerimento do direito à negociação comum a todos, apesar da ascendência indígena; e desejo de serem reassentadas em outro local.

O ofício 165/2014/DPDS/FUNAI-MJ, de 28 de fevereiro de 2014, referente ao Processo Funai nº 08620.2339/2000-UHE Belo Monte, da Funai, respeitando a autonomia das famílias de índios citadinos, liberou as tratativas de relocação para aqueles que se sentirem devidamente contemplados pela proposta de reassentamento nos bairros implantados pela Norte Energia.

As famílias de índios citadinos foram beneficiadas do mesmo acompanhamento social pela equipe do Projeto Reassentamento Urbano (4.4.3), seguindo o mesmo protocolo estabelecido para as demais, como também foram acompanhadas pela Superintendência de Assuntos Indígenas, responsável pela observação das tratativas requeridas pela Funai.

Neste semestre, das 230 famílias reassentadas no RUC Jatobá tem-se 23 famílias de índios citadinos que optaram por morar neste novo bairro.

Constituição de Grupo de Estudos de Casos Especiais

Em virtude da natural dinâmica populacional entre a realização do Cadastro Socioeconômico e o início das negociações, com vistas à aplicação justa dos critérios de elegibilidade, em fevereiro de 2014 foi instituído o Grupo de Estudos de Casos Especiais. É constituído pelo Projeto de Indenização de Aquisição de Terras e



Benfeitorias Urbanas (4.4.2), Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) e pela empresa responsável pela assessoria jurídica à Norte Energia. A periodicidade de reuniões deste grupo é decorrência do aparecimento de casos que demandam consenso.

Este grupo teve significativa atuação durante as cheias excepcionais do rio Xingu. As enchentes afetaram diretamente as famílias moradoras das cotas mais baixas, o que demandou apoio à Defesa Civil no atendimento às famílias desabrigadas e celeridade na transferência de famílias elegíveis, que estavam albergadas no Parque de Exposição da cidade, para os bairros implantados pela Norte Energia.

Durante o presente semestre foram realizadas 12 reuniões e analisados 79 casos. Observa-se que os meses de fevereiro e março, meses com incidência maior de cheias, concentraram o maior número de atendimentos.

Quadro 4.4.3 - 2 - Reuniões do Grupo de Estudos de Caso (fevereiro à junho de 2014)

Nº DE CASOS AVALIADOS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
N DE GAGGG AVALIADOS	27	31	13	5	3	79

Instalação de Plantões Sociais: bairros Jatobá e São Joaquim

Com objetivo de atender as famílias reassentadas no novo local de moradia, em janeiro de 2014 foi instalado Plantão Social no novo bairro Jatobá dotado de equipamentos básicos e de equipamento para projeção de vídeos institucionais e educacionais.

De forma semelhante, em maio de 2014 foi instalado Plantão Social no bairro São Joaquim.

O atendimento nestes plantões tem um caráter diferenciado dos demais, pois, além de se constituírem em espaço para reuniões de integração entre as famílias, é a ele que os moradores recorrem para registro de questões associadas à manutenção das casas.



Figura 4.4.3 - 22 - Sede do Plantão Social no RUC Jatobá



Figura 4.4.3 - 23 - Sala de atendimento no RUC Jatobá





Figura 4.4.3 – 24 - Sede do Plantão Social no RUC São Joaquim



Figura 4.4.3 - 25 - Sala de atendimento no RUC São Joaquim

Os totais de atendimentos sociais realizados tanto nas unidades de Plantão Social localizadas nos igarapés quanto nas unidades instaladas nos novos bairros são apresentados nos quadros a seguir.

Quadro 4.4.3 - 3 - Número de Atendimentos nos Plantões Sociais (janeiro a junho 2014)

Área de origem	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Igarapé Ambé	289	216	188	136	126	99	1054
Igarapé Altamira	164	138	152	101	95	53	703
Igarapé Panelas/Orla	24	29	25	13	13	16	120
bairro Jatobá	14	89	148	177	173	108	709
bairro São Joaquim	-	-	-	-	37	13	50
TOTAL	491	472	513	427	444	289	2636

Quadro 4.4.3 - 4 - Demandas mais significativas registradas nos Plantões Sociais dos igarapés (janeiro à junho 2014)

DEMANDAS	AMBÉ	ALTAMIRA	PANELAS/ORLA	TOTAL	%
Reassentamento	77	62	10	149	5,67
Alternativas de Atendimento	35	35	03	73	2,78
Processo de Negociação	286	190	38	514	19,54
Benfeitoria em imóveis cadastrados	38	32	08	78	2,97
Novas Ocupações	16	05	01	22	0,84
Inquilinos	50	25	07	82	3,12
Dúvidas de CSE	602	429	76	1107	42,09
Outros	338	236	31	605	23,00
Total	1442	1014	174	2630	100,00



Observa-se que no cômputo geral dos atendimentos realizados nos Plantões dos igarapés, as dúvidas de cadastro são as preponderantes (42,09% das demandas expressas) seguidas de questões relativas ao processo de negociação (19,54).

Quadro 4.4.3 - 5 - Demandas registradas nos Plantões Sociais dos novos bairros Jatobá e São Joaquim (janeiro a junho 2014)

DEMANDAS RUC	RUC JATOBÁ	RUC SÃO JOAQUIM	TOTAL	%
Problemas de manutenção	534	42	576	68,57
Infraestrutura	130	14	144	17,14
Transporte Escolar	20	0	20	2,38
Transporte Mudança	14	0	14	1,67
Segurança	9	0	9	1,07
Outros	75	2	77	9,17
Total	782	58	840	100,00

Em relação ao atendimento social realizado nos Plantões Sociais nos dois bairros, as demandas gravitaram basicamente sobre questões relativas à casa em si e à sua funcionalidade (68,57% e 17,14%, respectivamente). Importante registrar que todas as demandas apresentadas tiveram resposta e solução.

Em caráter excepcional, foi instalado temporariamente na Casa de Governo o Plantão Social, visando atender demanda apresentada pela Comissão dos Desabrigados, constituída durante as fortes enchentes em Altamira.

O atendimento pela equipe do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) foi registrado em instrumental desenvolvido pelo Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2), responsável pelas negociações junto às famílias. Foram realizados 14 atendimentos e essa atividade foi encerrada, de comum acordo com a Comissão citada acima, em 22 de abril/2014.

Finalmente, registra-se que do total de atendimentos neste semestre foram encaminhados 10 casos de vulnerabilidade social para o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

Atividade de pós-ocupação

Dando início ao cumprimento do constante no PBA que prescreve a realização de reuniões com as famílias reassentadas visando estabelecer normas de convivência; de uso e ocupação do solo; e aspectos relativos à ampliação e reforma das unidades habitacionais ofertadas, entre 16 de maio à 03 de Junho de 2014 foram realizadas 11 (onze) reuniões com os moradores do bairro Jatobá. Foram entregues convites para 229 famílias moradoras (uma mudança ainda não estava consolidada) sendo que 130 participaram das mesmas (57% dos convidados).



Os principais objetivos da reunião foram: promoção da integração das famílias ao novo espaço e da socialização entre vizinhos; informações sobre normas de convivência em coletividade, a exemplo da lei de poluição sonora; orientações sobre os cuidados no acondicionamento e disposição do lixo; sobre cuidados básicos para não entupimento da rede de esgoto; sobre o uso racional da água e o consumo racional de energia elétrica; sobre cuidados diversos com as crianças; e cuidados para evitar umidade dentro das casas.

Para iniciar o processo de reflexão participativa utilizou-se do método de questionamento socrático onde os participantes manifestam seu conhecimento sobre o assunto: (i) Cuidado com as crianças: "Estamos em construção"; (ii) Respeito aos vizinhos: o que acham deste procedimento?; (iii) Perturbação sonora: avaliação desta questão; como equilibrar as diferentes vontades? (iv) Cuidados com os animais de estimação: quais os cuidados básicos que consideram importantes? (v) Consumo de água e energia: como é a minha relação com a água? posso desperdiçar? (vi) Entrega de correspondências; (vii) Transporte escolar: quem utiliza? É de boa qualidade?; (viii) Transporte coletivo (linhas e horários); (ix) Coleta de lixo (dias e horários): como acondiciono o meu lixo? tomo cuidado com o material orgânico para não atrair ratos e insetos?; (x) Denominação dos logradouros (ruas); (xi) Material construtivo: cuido do material que escolhi trazer para a nova moradia? Vou utilizá-lo quando? Implicações do não uso imediato; e finalmente, (xii) Informações básicas sobre as atividades e ações desenvolvidas em outros projetos: Balcão de Orientação Empresarial, Nucleax, e Atendimento à Saúde.

É importante registrar que 100% dos participantes declararam estarem satisfeitos com a nova moradia e o novo bairro.

Algumas das questões acima foram reiteradas durante o Primeiro Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), realizado no bairro Jatobá nos dias 29 e 30 de abril de 2014 e aplicado pelo Projeto de Reparação (4.4.4).

Sua formatação implicou a participação de representantes dos programas cujas interfaces potencializam as ações sociais do Plano de Atendimento à População: Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (4.4.3); Projeto de Reparação (4.4.4); Programa de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno das Obras e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1); Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2); Projeto de Reassentamento (5.1.7); Plano de Saúde (8); Projeto de Saneamento de Altamira (5.1.9); Programa de Educação Ambiental (7.3); e Programa de Interação e Comunicação Social (7.2).

Registra-se que em relação às atividades de desenvolvimento econômico com a população reassentada, previstas no PBA no âmbito do Projeto Reassentamento Urbano (4.4.3), os trabalhos de diagnóstico e identificação de possíveis alternativas de geração de renda foram iniciados a partir de uma reunião realizada em junho de 2014 com a Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social – SEMUTS para um levantamento de informações acerca das ações governamentais, no âmbito municipal, de promoção de geração de trabalho e renda.



Esse levantamento servirá de base para que o projeto 4.4.3 possa viabilizar ações de desenvolvimento econômico dirigidas principalmente para as famílias de baixa renda, e quando possível potencializar as ações desenvolvidas por outros projetos do PBA. Para tanto, as ações deverão ser implementadas em parceria com organismos públicos responsáveis por políticas de desenvolvimento social, por meio de convênios de cooperação.

Em relação à promoção do empreendedorismo junto às famílias atingidas, o Programa de Recomposição das Atividades Produtivas (4.5) e o Programa de Incentivo à Capacitação Profissional de Atividades Produtivas (6.4) já estão atendendo as famílias que exercem atividades comerciais.

Finalmente, ainda no âmbito das ações de pós-ocupação, foi dada atenção ao destino dos materiais construtivos da área de origem que ainda estão sem utilização. No processo de remanejamento das famílias para o bairro, segundo o ditado de "vida nova em casa nova", alguns moradores optaram por não levar material algum. Outros escolheram somente alguns materiais construtivos de maior interesse; e outros, valendo-se da facilidade do desmonte e transporte oferecidos, praticamente levaram tudo da antiga moradia, inclusive alguns materiais de má qualidade, principalmente madeiras atacadas por cupins e bastante danificadas.

Assim, para equacionamento das questões relacionadas ao uso e destino dos materiais transportados, foram visitadas 57 famílias, visando orientá-las para a sua rápida utilização, evitando-se que se constituam em abrigo ou criadouros de insetos e animais peçonhentos. Foram avaliadas as condições de disposição dos materiais e repassadas ao morador os devidos esclarecimentos sobre as implicações de manter o material no estado em que se encontrava; além disso, foram registradas as perspectivas de utilização imediata ou remota do material e, finalmente, efetuado o registro fotográfico da disposição dos materiais, exemplificado a seguir.



Figura 4.4.3 – 26 - Orientação à moradora



Figura 4.4.3 – 27 - Orientação à moradora





Figura 4.4.3 – 28 - Utilização da maderia na construção de canteiro suspenso



Figura 4.4.3 – 29 - Utilização da madeira na construção de viveiro de plantas



Figura 4.4.3 - 30 - Moradora apontando para o material empilhado



Figura 4.4.3 - 31 - Construção de moradia no fundo do quintal



Figura 4.4.3 - 32 - Utilização do material na construção de cômodo no quintal



Figura 4.4.3 – 33 - Utilização da madeira na construção de cerca do lote





Figura 4.4.3 – 34 - Utilização da madeira na construção de casa no fundo do lote



Figura 4.4.3 – 35 - Utilização da madeira em construção no fundo do lote. Observe-se as mudas de árvores recém-plantadas.

Controle e Fiscalização das Áreas Afetadas

Em relação ao Controle e Fiscalização das Áreas Afetadas, continuou-se com a identificação de novas ocupações na ADA Urbana: de janeiro a junho de 2014 foram registrados 23 novos imóveis em lotes cadastrados e 52 em lotes não cadastrados.

Quadro 4.4.3 - 6 - Novas ocupações na ADA Urbana (janeiro e junho de 2014)

lgarapé/mês	janeiro fevereiro			ma	março abril			m	aio	ju	To tal		
igurape/iiico	CAD	NCAD	CAD	NCAD	CAD	NCAD	CAD	NCAD	CAD	NCAD	CAD	NCAD	Total
Ambé	08	19	02	13	01	07	01	08	02	03	01	01	66
Altamira	00	00	03	00	00	00	01	00	00	00	00	00	04
Panelas/Orla	01	00	00	01	01	00	01	00	01	00	00	00	05
Total	09 19 05 14 02 07 03 08		03	03	01	01	75						
CAD(*): novas	construç	ões em l	otes ca	dastrad	os	NCAD(*	*): nova	s constr	uções	em lotes	s não c	adastrac	los

O contexto geral dessas novas ocupações desde o início das vistorias até o presente semestre, aponta para **626** construções identificadas em lotes cadastrados e **257** em lotes não cadastrados.

Quadro 4.4.3 - 7 - Totais de novas ocupações (maio de 2012 à junho de 2014)

PERÍODO	LOCAL	CAD ^(*)	NCAD ^(**)	TOTAIS
	Igarapé Panelas/Orla	28	01	29
Maio à dezembro de 2012	Igarapé Ambé	249	80	329
	Igarapé Altamira	77	16	93



PERÍODO	LOCAL	CAD(*)	NCAD(**)	TOTAIS
Total		354	07	451
	Igarapé Panelas/Orla	17	00	17
Janeiro à junho de 2013	Igarapé Ambé	112	36	148
	Igarapé Altamira	29	11	40
Total		158	47	205
	Igarapé Panelas/Orla	07	01	08
Julho à dezembro de 2013	Igarapé Ambé	65	57	122
	Igarapé Altamira	19	03	22
Total		91	61	152
	Igarapé Panelas/Orla	04	01	05
Janeiro à junho de 2014	Igarapé Ambé	15	51	66
	Igarapé Altamira	04	00	04
Total	23	52	75	
Total Geral	Total Geral			
CAD(*): novas construções em lotes cadas	trados NCAD(**): novas construçõe	es em lotes não d	cadastrados	

Observa-se que a evolução deste evento ao longo do tempo apresenta gradativa redução: 451 novas construções de maio à dezembro de 2012; 205 de janeiro à junho de 2013; 152 de julho à dezembro de 2013 e **75** no presente semestre. O igarapé Ambé concentra **59%** das novas construções neste período.

Famílias da Vila Santo Antônio

Com relação às 7 famílias oriundas da Vila Santo Antônio, o primeiro semestre de 2014 encerra-se com o seguinte quadro: (i) uma delas mudou dia 20 de fevereiro para o bairro Jatobá; (ii) duas mudaram-se para casas adquiridas nos dias 16 e 19 de maio; (iii) outra mudará para casa já adquirida em Vitória do Xingu. Para este caso, no âmbito do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) está sendo articulada a transferência escolar dos filhos; (iv) para outra foi adquirido terreno de 300 m² na Vila Belo Monte onde está sendo concluída a construção de imóvel de 63 m²; e (v) duas famílias restantes ainda estão em processo de negociação, para as quais continua a prospecção de novas áreas.



Quadro 4.4.3 - 8 - Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 001/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	06/jan/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 014/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	21/jan/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 036/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	04/fev/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 044/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	18/fev/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 074/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	05/mar/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 092/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	20/mar/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 105/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	04/abr/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 112/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	17/abr/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento



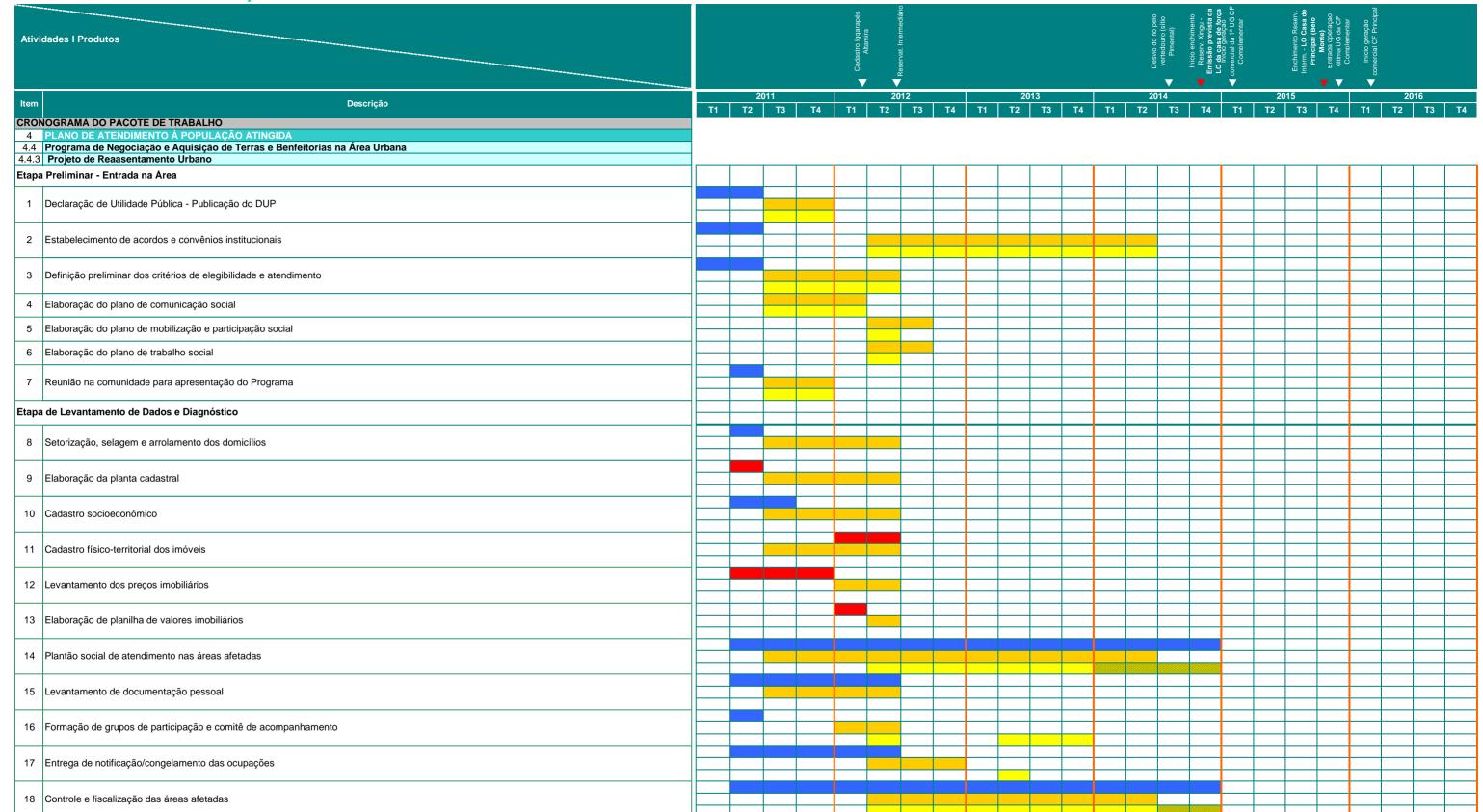
TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 131/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	30/abr/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 155/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	19/mai/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 172/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	02/jun/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento
Relatório de Acompanhamento das Famílias de Santo Antonio	CE 181/2014-DS- NESA	Resposta ao Ofício Ibama Of.02001.011364/2013-63 DILIC/Ibama	16/jun/14	Ibama	Informa os resultados do acompanhamento quinzenal das famílias de Santo Antonio optantes por reassentamento e estágio de implantação do reassentamento



4.4.3.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO - 4.4.3 Projeto de Reassentamento Urbano



Ativi	Atividades I Produtos			 Cadastro iggarapés Atamira Atamira Atemira Atemi									Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)	retedouro (sitio Pirmental) Inicio enchimento Reserv. Xingu - Emissa prevista da LO diaco gareção rea Comercial da 14 UG GF Comolementar			Enchimento Reserv. Interm LO Casa de Principal (Belo Monte) Entrada operação ditima UG da CF Complementar Início geração comercial CF Principal					
Item	Descrição	T1		011 T3	T4	T1 T2	012 T3	T4	T1	2013 T2 T3	T4	T1 T2	2014 2 T3	T4	T1	2015 T2 T	3 T	4 T1		D16 T3	T4	
19	Elaboração de diagnóstico sócioeconômico																					
20	Elaboração de estudo de vulnerabilidade																					
21	Elaboração de vínculos familiares e sociais													+								
22	Apresentação do diagnóstico à comunidade																					
23	Atividades de desenvolvimento econômico																					
24	Sensibilização dos moradores para questões ambientais																					
Etapa	de Pré-Transferência																					
25	Realização de reuniões - seleção da área de reassentamento																					
26	Reuniões para aprovação dos critérios de elegibilidade e atendimento																					
27	Acompanhamento das negociações																					
28	Assinatura do Termo de Compromisso de Atendimento																					
29	Acompanhamento da Implantação das áreas de reassentamento																					
30	Reuniões para comunicação do andamento do projeto/obras																					
Etapa	de Preparação para Mudança																					
31	Realização de articulação institucional (educação e saúde)																					
32	Atualização do cadastro das famílias - elaboração de ficha síntese Realizado pelo 442																					
33	Reuniões para preparação para mudança																					
34	Pagamento das indenizações Realizado pelo 442																					
35	Escolha das unidades habitacionais por grupo de vizinhança Realizado pelo 442																					
36	Preparação das famílias para utilização das novas unidades habitacionais																					
37	Contratação de transporte para a mudança																					
Etapa	de Recepção e Assentamento das Famílias																					
38	Transferência das famílias - desocupação da área																	1				
39	Assinatura do contrato de acesso ao imóvel																					
40	Vistoria das unidades habitacionais																					

PACOTE DE TRABALHO - 4.4.3 Projeto de Reassentamento Urbano Atividades I Produtos

Atividades I Produtos			 Cadastro Igqarapés Altamíra Reservat. Intermediárir 									Desvio do rio pelo verredouro (sitio Pimental) Inicio enchimento Reserv, Xingu - Ensaño prevista da LO da casa de foras									
Item Descrição	T1	20 T2	D11 T3	T4	T1	2012 T2	Г3 Т 4	T1	201: T2	3 T3 ¹	Γ4 T1		2014 T3	T4	T1	201 T2	5 T3	T4 1	1 T2	2016 2 T3	T4
41 Reuniões para entrega de cartilha sobre uso da unidade habitacional																			\perp		
42 Acompanhamento da demolição dos domicílios liberados																			_		
43 Acompanhamento de casos especiais																			\equiv		
Etapa de Consolidação do Assentamento																					
44 Reuniões para estabelecimento de normas de convivência																			+		
45 Atividades relativas ao desenvolvimento comunitário e organização social																					
46 Atendimento a famílias em casos de vulnerabilidade																			\perp		
47 Solução de problemas construtivos nas unidades habitacionais																			\pm		
48 Atividades de integração dos moradores																			\perp		
Etapa de Acompanhamento Pós-Ocupação - Período de 2 anos																					
49 Sensibilização dos moradores para questões ambientais																					
50 Implantação de projetos sociais, educativos e culturais (A SER DESENVOVIDO EM PARCERIA COM OUTROS PROJETOS)																					
51 Acompanhamento de casos de vulnerabilidade																					
52 Atividades de desenvolvimento econômico (A SER DESENVOVIDO EM PARCERIA COM OUTROS PROJETOS)																					
Avaliação e Monitoramento																					
53 Elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação																					
54 Avaliação e Monitoramento de todas as Etapas																					
55 Avaliação Final																					

LEGENDA

Linha de Base - Alteração do PBA
Atividades relativas ao Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias
Interfaces com outros programas/projetos (4.4.1 e 4.4.2)
Realizado/Andamento
Previsto até o fim do produto



4.4.3.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para o segundo semestre de 2014 terá continuidade o acompanhamento social das famílias durante a transferência do local de origem para o local do destino. Esta ação terá seu desenvolvimento associado ao andamento das negociações, a cargo do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2).

Terá continuidade as reuniões de pós-ocupação objetivando facilitar a inserção das famílias reassentadas nos bairros.

As ações de promoção de trabalho e renda também serão objeto de ações articuladas com as instâncias afins, especialmente com o Ministério de Desenvolvimento Social – MDS.

4.4.3.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF		
Sonia Maria de Brito Mota	Geógrafa	Coordenadora Temática	CREA 0601021661/D	5649204		
Angela Conceição Bellucci	Assistente Social	Coordenador de Campo	CRESS 4500	5514708		
Maria Madalena S. Ferreira Lira	Assistente Social	Assistente Social	CRESS 5773 1ª Reg	5535852		
Maria Aparecida Viveiros Lima	Assistente Social	Assistente Social	CRESS na 3375 –GO	2123962		
Iranilde Lima da Paixão	Assistente Social	Analista Ambiental	CRESS 6395 11ª Região Para	5817412		
Silvana Maria de Oliveira	Assistente Social	Analista Ambiental	CRESS 5493 1ª região Para	5818084-		
Graciela Cristina F Gondolo	Arquiteta	Consultora	CAU BR 24680	463854		
Karla Bethania Melo da Silva	Pedagogia	Técnico Social Especializado	-	5818723		
Helena de Oliveira	Pedagogia	Técnico Social Especializado	-	5817287		
Ivanise Costa e Silva	Ciências Agrárias/ Assist. Social	Técnico Social Especializado	-	266408		
Marilza Santana Júlio	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	6052348		



PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF		
Maria Cristina Nogueira da Silva	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	6066485		
Lynkonn Falcão Lopes Marreiros	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	-		
Luciana Maria da Silva	Ensino Médio	Auxiliar Técnico Sênior	-	-		
Legiany Viana Barros Carvalho	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	-		
Rosilene Lima da Costa	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	-		
Luana Braga Melo	Ensino Médio	Auxiliar Técnico				
Anderson Luís Avelar do Lago	Gestor Público	Técnico Social Especializado	-	-		
Rosiley Teresinha Couto	Assistente Social	Técnico Social Especializado	-	-		
Cleverlei Botelho Pollmeier	Pedagogo	Técnico Social Especializado	-	-		
Rozineide Pereira Neta	Pedagoga	Técnico Social Especializado	-	-		
Gardene Rodrigues da Silva	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	-		
Maria Ferreira Luz Baggio	Ensino Médio	Auxiliar Técnico	-	-		
Cilenênquer de Sacramento Araújo	Ensino Médio	Auxiliar Técnico				
Danyelle Soares Rodrigues	Ensino Médio	Auxiliar Técnico				

4.4.3.5. ANEXOS

Este documento não possui anexos.